

Bruxelas, 8 de novembro de 2024
(OR. en)

15031/24

JEUN 270
SOC 793
EMPL 543
AGRI 768
SUSTDEV 118
EDUC 403

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	A evolução das tendências demográficas que moldam as oportunidades para a juventude rural – <i>Debate de orientação</i>

Junto se envia, à atenção das delegações, um documento de referência elaborado pela Presidência, que servirá de base para o debate de orientação a realizar na reunião do Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) de 25 e 26 de novembro de 2024.

A evolução das tendências demográficas que moldam as oportunidades para a juventude rural

Debate de orientação

As tendências demográficas na União Europeia são cada vez mais marcadas pelo envelhecimento da população, confrontando-se muitos Estados-Membros com o despovoamento, o que resulta num aumento da escassez de mão de obra nestas zonas. Estas mudanças têm um impacto significativo nas nossas sociedades, tanto nas gerações presentes como nas futuras, afetando a competitividade, a resiliência e a prosperidade global da UE. As alterações demográficas têm também um grande impacto na coesão territorial, económica e social, incluindo a cooperação entre gerações, sendo que alguns Estados-Membros e regiões, mais do que outros, enfrentam desafios deste tipo.

As regiões rurais de toda a UE estão cada vez mais expostas a estas profundas alterações demográficas. Embora o despovoamento não afete apenas as zonas rurais, estas regiões, e em especial os jovens, são desproporcionadamente afetadas por estas mudanças demográficas. Em média, as zonas rurais têm populações significativamente mais velhas em comparação com os centros urbanos e são mais suscetíveis de enfrentar um decréscimo da população. Em comparação com a população urbana, a população rural tem quase o dobro da probabilidade de residir numa zona em que se verifique um decréscimo de trabalhadores altamente qualificados e mais jovens¹. Além disso, as regiões que enfrentam o envelhecimento da população, baixos níveis de escolaridade e uma saída significativa de jovens correm o risco de cair numa «estagnação do desenvolvimento de talentos», o que compromete a sua capacidade de criar economias sustentáveis². Por conseguinte, a criação de ambientes de apoio, que incentivem os jovens a permanecer nas zonas rurais, é essencial para a preservação e o desenvolvimento destas regiões.

¹ Documento de trabalho dos serviços da Comissão que acompanha a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, «Uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE – Para zonas rurais mais fortes, conectadas, resilientes e prósperas, até 2040» – SWD(2021) 166 final.

² Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões intitulada «Aproveitar os talentos nas regiões da Europa», COM(2023) 32 final.

Os jovens representam não só o presente e o futuro das nossas sociedades, mas são também catalisadores indispensáveis do progresso. Trazem ideias inovadoras, novas perspectivas e dinâmicas que são essenciais para enfrentar os desafios complexos do mundo de hoje. A presença, a inovação e a vitalidade dos jovens podem criar novas oportunidades, um ambiente local próspero e contribuir para um melhor desempenho nestas regiões. No entanto, muitas regiões rurais e remotas da União Europeia enfrentam diferentes desafios demográficos, o que reduz o impacto e o aumento do número de jovens no seu ambiente local.

O decréscimo da população em idade ativa nas zonas rurais e menos desenvolvidas prejudica o crescimento e afeta diretamente a competitividade da Europa, pondo em causa a coesão económica, territorial e social da UE. Diminuindo a mão de obra, as regiões rurais têm cada vez mais dificuldade em atrair investimentos e manter o crescimento económico. À medida que os jovens abandonam as zonas rurais, estas regiões ficam sem o capital humano e o talento necessários para impulsionar a inovação e o desenvolvimento, agravando ainda mais os problemas já existentes. A Comunicação da Comissão Europeia intitulada «Aproveitar os talentos nas regiões da Europa» faculta orientações estratégicas destinadas a inverter esta tendência, mediante a transformação dessas regiões em economias dinâmicas e impulsionadas pelo talento. É fundamental para este esforço uma abordagem integrada centrada na diversificação das oportunidades de emprego, no desenvolvimento de talentos, na melhoria da qualidade da educação e da formação, e no aumento da atratividade das zonas rurais para viver, estudar e trabalhar. Essas estratégias, apoiadas pela política de coesão e pelos fundos da UE, são essenciais para assegurar o desenvolvimento sustentável das regiões rurais e manter a competitividade da economia europeia.

É importante ter em conta que as alterações demográficas nas zonas rurais não só afetam a economia, como também têm um impacto profundo no tecido social destas comunidades. Nestas regiões, os jovens podem enfrentar maiores riscos de exclusão social e isolamento, bem como um acesso limitado a oportunidades de educação, formação e emprego de qualidade, a serviços sociais e de saúde, e a terras, e têm maior probabilidade de ser subrepresentados na tomada de decisões. Estas questões, associadas ao isolamento geográfico de algumas zonas rurais, podem agravar a exclusão social e económica e enfraquecer a capacidade de uma comunidade se sustentar a longo prazo. No entanto, as comunidades, a igualdade de acesso a uma educação de elevada qualidade e as oportunidades locais no ensino superior podem também desempenhar um papel fundamental na retenção dos jovens e na atenuação de alterações demográficas como o fenómeno da «fuga de cérebros». Laços comunitários fortes, inclusão social, apoio à habitação local e oportunidades de participação significativa podem ajudar a manter os jovens rurais empenhados e implicados nas suas regiões locais³. A promoção da equidade e da cooperação intergeracionais desempenha um papel essencial para enfrentar estes desafios. A promoção da cooperação e da compreensão entre as gerações mais jovens e mais velhas pode formar sociedades mais fortes e mais resilientes. A Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 e os seus Objetivos para a Juventude Europeia #3 e #6 sublinham a importância de promover sociedades inclusivas e de criar zonas rurais onde os jovens possam explorar todo o seu potencial e prosperar a nível local⁴. Capacitar os jovens rurais não só é essencial para o seu êxito individual, como também é fundamental para inverter o decréscimo demográfico e revitalizar as zonas rurais. Ao investir no seu potencial, podemos criar comunidades mais dinâmicas, inovadoras e sustentáveis, que estejam mais bem preparadas para enfrentar os desafios futuros.

³ Bárta, O., & Moxon, D. (2024). Conferência da UE sobre a Juventude relativa ao 10.º Ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, Budapeste, Hungria. Relatório final da conferência. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.13836827>

⁴ Resolução do Conselho da União Europeia e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros reunidos no Conselho relativa ao quadro para a cooperação europeia no domínio da juventude: Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 (2018/C 456/01).

A Comunicação da Comissão intitulada «Alterações demográficas na Europa: instrumentos de ação»⁵ prevê um conjunto de instrumentos políticos a disponibilizar aos Estados-Membros para gerirem as alterações demográficas e os seus impactos na sociedade e na economia da UE, incluindo a sua competitividade global, centrando-se um dos quatro pilares nos jovens. Para o efeito, as políticas públicas e o apoio ao nível pertinente deverão ser ajustados com vista a apoiar e capacitar as gerações mais jovens para prosperarem, desenvolverem as suas competências e terem um acesso melhorado ao mercado de trabalho e à habitação a preços acessíveis.

À luz do que precede, convidam-se os ministros a refletir sobre as perguntas destinadas a orientar o debate. As intervenções devem limitar-se a um máximo de três minutos.

Perguntas para debate:

- Como se pode fazer face eficazmente às tendências demográficas que mais afetam os jovens que vivem em zonas rurais e remotas?
- Como podem os jovens que vivem em zonas rurais e remotas, especialmente os que têm menos oportunidades, ser capacitados para tirar partido do seu potencial inexplorado para prosperar localmente?
- Como podem as melhores práticas aos níveis local, regional, nacional e da UE ser partilhadas e aplicadas em todos os Estados-Membros para atenuar as disparidades regionais, o despovoamento e impedir que os jovens abandonem essas zonas?

⁵ EUR-Lex – 52023DC0577 – PT – EUR-Lex (europa.eu)